O

VOO

DA

BORBOLETA

POESIAS

Dados Técnicos
Capa e contracapa
Vanessa Magnus Zanelato
Projeto gráfico e diagramação
Gustavo Zanelato
Endereço do autor: Torres - RS
Rio Grande do Sul – Brasil

Dados de catalogação na publicação
Zanelato – Valmir

Título
“O VOO DA BORBOLETA”

(1ª. Ed. 01-2019)
NLVZ = 024
IDNE =66
Formatação de Capa:
Foto Arte
Vanessa Magnus Zanelato
Direitos de publicação reservados ao autor
Av. Barão do Rio Branco 108 – Torres/RS
Cep: 95560-000 - F.(51)36643941
zanelatotorresrs@zanelato.com.br

É proibida a reprodução total ou parcial da obra sem o conhecimento prévio do autor, de acordo com a lei Nº 9.610 - 98 – Direitos Autorais

ÍNDICE

07- O VOO DA BORBOLETA
10- NÃO QUERO ADORMECER
12- ESTRANHO SENTIMENTO
13- LAGRIMAS EM TEUS OLHOS
14- DESLIZES E DESCASOS
15- REGRAS SÃO REGRAS
16- SOLIDÃO DO MEU VIVER
17- ACREDITE EM SI MESMO
18- A CHUVA CONTRA A PAREDE
19- ATÉ QUE ENFIM
20- O SOLITÁRIO DO BARCO
21- SERÁ QUE ESTOU NO FIM?
22- A CULPA DOS COPOS
23- SOLIDÃO DE AMIGO
24- AMARRAS DA SOLIDÃO
25- HÁ...ESSE TAL DE AMOR
27- CRIANÇA IGUAL A TI
28- FILME DA VIDA
29- ALGUÉM VEIO ME DIZER
30- ELA ME ERA
31- DOS MEUS 18
32- TEMPO DE HIPPIE
34- O QUE É QUE A DE ERRADO?
35- QUEM NÃO QUER SER AMADO ASSIM?
36- COMO É TRISTE
37- ADEUS GAIVOTA
38- A MINHA INDECISÃO
39- GALERIA SHOPPS
41 ME ESPELHANDO EM MEU PASSADO
43- SE FAZER COM O CORAÇÃO
44- PRECISO É SABER VIVER
45- MEUS DEZOITO
46- UMA NOVA MANHÃ
47- EU QUERO FALAR DE FILHOS
49 FINAL DE PRIMAVERA
50- CONSELHOS A LUA
51- UM GURI QUE NADA TINHA
52- CABELOS BRANCOS
53- VOLTAR A SER CRIANÇA
54- ROMANCE QUE NASCE
55- INICIO DE NAMORO

56- TEMPESTADES DE AMOR
57- MEUS CABELOS DE PRATA
58- VIAGENS
59- AONDE VAIS MINHA MENINA?
60- CABELOS AO VENTO
61- DURADOURO ROMANCE
62- AMADA MINHA QUERIDA
63- PRISIONEIRO LIVRE
65- LINDA MULHER
66- COISAS DE AMANTES
67- ENCONTROS SECRETOS
68- PRÓXIMO PECADO
70- VISITA NOTURNA
71- É ASSIM O SE AMAR
72- SECRETO AMOR
73- QUEM EU SOU
74- CONDIÇÃO DO AMAR
75- "VISITA A MARIAZINHA"
76- BEST SELLER
77- O ESCULTOR DE TORRES
78- COMO UM ANJO
79- AMIGO VENTO
80- A PARTE DO MAR
81- CALOR DE OUTONO
82- DOS VAGALUMES AS SAUDADES
83- TEUS OLHOS
84- RISCADOS NOS PAPÉIS
85- MEU BAÚ DE GUARDADOS
86- CAMINHADA
87- A DANÇA EM VOLTA AO POSTE
88- "CRI-CRIS DE GRILO"
89- BORBOLETAS AMARELAS
90- PENSAMENTOS BOBOS
91- BANHO DE CHUVA
92- SOLITARIO
93- POR ONDE ANDAM?
95- QUEM TE FEZ SENHORA
97- QUANDO HOJE A VI NA PRAÇA
98- UVAS
99- TRANSPARECER
100- O MELHOR DO SE FALAR
101- COMO DISTO SE FALAR?

O VOO DA BORBOLETA

(A minha Torres)

E a borboleta voando
Por sobre mim ao passar
Pulei tentando agarrar
Uma das suas patinhas
Eu a queria só minha
Pra mim toda sua beleza

Com suas cores deslumbrantes
Vermelho rosa amarelo
Ao sair daquele alvéolo
Nem dava pra acreditar
Que agora ela no ar
Entre tudo era o mais belo

E eu que tão inocente
Preso a sua patinha
A querendo tão só minha
Não podia imaginar
Que me levasse em seu alçar
Dependurado as suas cores

Quase nem me dando conta
Me vi deslocado do chão
Preso estava pela mão
Que tentava ela prender
E ela a me suspender
Levou-me em sua trajetória

Elevou-me bem ao alto
Então melhor pude ver
Um novo mundo florescer
Poder melhor enxergar
Isto por junto alçar
Voo com uma borboleta

Notei primeiro as montanhas (Serra Geral)
Com seus picos verdejantes
No Belvedere galantes (Estrada do Belvedere, Campo Bonito)
Alguns cavalos pastavam
Juntos a ovelhas e ao gado
Da Lagoa Jacaré (Lagoa do Jacaré, Campo Bonito, Torres)

E foi assim de repente
Que uma brisa do Oeste
Fez-nos rumar para o Leste (Direção da cidade de Torres)
Me fazendo acreditar
Que os campos a serra e o mar
Eram molduras de Torres

O azul do Mampituba (Rio Mampituba)
Entre Torres e o Passo (Cidade do Passo de Torres)
Sem preguiça nem cansaço
Sereno doce sem mágoas
Entregava ao mar as águas
Pois parte já eram dele

E assim chegando aos Molhes (Molhes de Torres)
Como em mútuo desagrado

Pelo doce e o salgado
As duas águas agitadas
Sem querer mas misturadas
Banhavam a Ilha dos Lobos (A Ilha dos Lobos)

Dos Molhes a Praia Grande (Molhes e Praia de Torres)
Lotados pelos banhistas
Aguçando-se as vistas
Via-se o Farol e a Guarita (Farol e praia de Torres)
E a Itapeva tão bonita (Praia do Sul de Torres)
Perdia-se rumo ao Sul

E num juntar-se de cores
Tal qual flores em um vaso
Nesse meu voo ao acaso
Não tive como não deixar
De a Torres comparar
Com as cores da borboleta

NÃO QUERO ADORMECER

Nada eu quero perder
Quero ficar acordado
Ouvir o seu suspirar
Sentir você ao meu lado
Enquanto ao meu lado dorme

Imagino seu acordar
Vendo seu rosto sorrindo
Num espreguiçar se indo
Embora a sonolência
No aconchegar dos meus braços

Nem penso fechar meus olhos
Quero teus sonhos sonhar
Pela noite divagar
Com as minhas fantasias
Que as criei pensando em ti

Me é demais precioso
Este estar ao teu lado
Sentir-me o mais amado
Viver o sonho real
Por ter a quem eu mais quero

Ouço o seu coração
Enquanto estás dormindo
E eu ali me iludindo

Fantasio esse momento
Como em um conto de fadas

Sentindo o teu sonhar
Me aconchego mais um pouco
E em meus desejos loucos
Imagino em meu pensar
Serem teus os sonhos meus

Teimo em não fechar os olhos
Querendo fugir do sono
Vendo em você o abandono
Ali deitada ao meu lado
Nada querendo eu perder

Quando você acordar
No chegar do amanhecer
Imagino o acontecer
Dos seus lábios aos meus
Em um beijo se colarem

Depois virá teu sorriso
E eu tal qual um menino
Sabendo do meu destino
De que fomos prometidos
Em teus braços adormeço

ESTRANHO SENTIMENTO

Ele vem do inesperado
Depois de longa espera
Da nossa eterna procura
De olhar a todos lados
Assim inesperadamente
Do nada ele nos chega

Esse estranho sentimento
Que sempre oculto esteve
No interior de nossa parte
Sem se saber qual lugar
Sem tréguas quer se esvair
De cada um se evadir

Mas que estranho sentimento
Que quer a alguém se apegar
Que preso não quer ficar
Quer sair e a procurar
Assim como um parasita
Clama a um outro se unir

Sem forma e sem sabor
Não cansa em seu buscar
Seu sossego é o encontrar
Um outro igual sentimento
Para então poder findar
Sua incessante procura